

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO Quinta-feira 5 de Setembro de 1878 BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

O directorio do partido conservador, dando cumprimento á deliberação tomada no dia 1.º de Julho, no reunião geral do partido nesta capital, organou do seguinte modo as chapas dos candidatos á senatoria e á deputação geral:

PARA SENADORES

- Conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.
- Barão de Piratininga.
- Barão de Parahytinga.
- Dr. João Mendes de Almeida.
- Dr. José Alves dos Santos.
- Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

PARA DEPUTADOS

- Conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.
- Dr. Delfino Pinheiro de Uchôa Cintra.
- Dr. João Mendes de Almeida.
- Dr. Joaquim Lopes Chaves.
- Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.
- Dr. Rodrigo Augusto de Silva.

S. PAULO, 5 de Setembro de 1878.

Os albardeiros da presidencia são ridiculos no modo porque a defendem.

Por mais que os chamemos á terra, por mais que os queiramos obrigar a satisfazerem o compromisso que tomaram, tudo é debalde.

Afirmaram que o sr. Baptista Pereira é uma jóia, que é mesmo um portento com que o joven Leoncio nos quiz felicitar, e quando pedimos as provas que justifiquem tamanho entusiasmo, responderam-nos que as administrações conservadoras foram prejudiciaes á provincia, cujas finanças estragaram.

Afirmaram que o sr. Baptista Pereira é um regenerador ás direitas, que tem feito prodigios de força, que acclimou na administração as boas praticas e quando lhes pedimos a demonstração de taes bellezas, dizem-nos que os factos são expressivos, que acabaram-se as obras sem orçamento, as despesas sem responsabilidade, as desordens, os esbanjamentos emfim.

E pensam que dest arte tem cumprido o seu dever, tem convencido a provincia de seus assertos, quando nada mais fazem que jus au salario porque foram contractados para a empreitada da calumpnia aos adversarios, e eternos louvores a um administrador sem creditos.

Regenerou o sr. Baptista Pereira a administração da provincia? Porque modo? onde os seus actos? quaes os abusos que cortou? quaes as boas praticas que introduziu? quaes as reformas que promoveu?

Salvou o sr. Baptista Pereira as finanças da provincia?

Quaes as medidas que para esse fim adoptou?

Onde as operações financeiras que realizou para consecução daquelle resultado?

Onde os planos salvadores que tinha em mente quando os mandou apregoar pela sua folha estipendiada?

Conseguiu amortisar grande parte da divida provincial?

Com que recursos pôde faz-lo?

Com os que lhe legara a administração anterior ou por meio das sabias medidas que insinuam os seus thurificadores?

Si não foi com aquelles, quaes foram estas?

Atacou de frente o deficit, ou apenas ladeou-o com expedientes protelatorios?

Extinguia de facto muitos compromissos, ou limitou-se a adiar a mór parte delles, creando difficuldades para os seus successores?

Tem realisado economias na despesa publica?

Quaes foram os gastos que poupou?

Quaes os empregos que supprimiu?

Quaes os serviços inuteis que fez cessar?

Quaes as obras que suspendeu?

A que algarismo montam todas essas poupanças?

Em que verbas do orçamento foram ellas realisadas?

Tem promovido a elevação da receita?

Por intermedio de que medidas?

Quaes as concepções do projecto estadista para obtenção dessa vantagem?

Si os apologistas do regenerador das finanças tem provas irrecusaveis de tudo quanto avancaram, ahí está o questionario que, por agora, lhes apresentamos.

Respondam a elle, com a verdade dos algarismos, com a incontestavel superioridade dos factos.

Apontem á provincia, desejosa de conhecê-los, quaes os actos de sabedoria praticados pelo delegado do governo.

E só assim ella acreditará nos elevados dotes que a lisonja tem emprestado ao sr. Baptista Pereira.

Abandonem por uma vez as recriminações, que nada adiantam.

Podiam ter sido fatalissimas, cheias de erros e abusos as administrações transactas e nem por isso o sr. Baptista Pereira se tornaria um heróe.

Depois que os seus contractados defensores houverem respondido á curiosidade publica e produzido a demonstração que ella exige, pedir-lhes-hemos que justifiquem os innumerados despropósitos praticados pelo regenerador.

E cingiu com os braços o pescoco da sua esposa, inclinou a cabeça sobre o seio mais morbido do mundo e deu-se a chorar.

Cortou-se o reposteiro da porta da entrada, e appareceu Christiana, trazendo um copo n'uma bandeja de prata. Era Antonio quem sustinha o reposteiro. Nem Clara, nem Gaspar deram por elles.

O reposteiro voltou ao seu lugar, e Christiana e Antonio desappareceram.

Decorreram alguns minutos desse silencio de amor, que é ao mesmo tempo amargo e doce, silencio de ventura para os dois esposos.

Por fim Gaspar ergueu a fronte, sem deixar de abraçar Clara, e fixando nella um olhar ardente e enamorado, profundo e jubilo, spez das lagrimas que lhe marejavam os olhos, exclamou:

— Sofrias? E soffres ainda?

— Oh! sim, respondeu Clara, soffria e soffro quanto pôde soffrer uma criatura humana... e tua tão feroç, e tua tão distracção, e por ultimo o teu afastamento de mim. O que era eu para ti? Uma irmã. Ah! máis eu não quero ser tua irmã, quero ser a tua amante, a tua esposa, a tua vida... quero ser toda tua, que a tua indifferença mata-me, exaspera-me... Se me tenho mostrado indifferente, tranquilla, inoffensiva, immanculada? E a luz é a harmonia! E o céu, na terra, não sei como elle se manifesta nas outras mulheres, mas sei que a frieza de tua alma gelou a minha, que, chorando a sua miseria, jamais te medigou clemencia.

— Ah! Clara! Clara! Eu não te conhecia, nem conhecia o teu amor. Outro amor! Ah! Outro amor! O fogo impuro do vulcão! O sangue a ferir! A distillação violenta do coração! Oh! esse amor é o amor do inferno... Mas, o teu, ah! o teu é o amor puro, é o amor legitimo, é o amor da esposa! Oh! este sim, que é um amor abençoado, tranquilla, inoffensivo, immanculado? E a luz é a harmonia! E o céu, na terra, não sei como elle se manifesta nas outras mulheres, mas sei que a frieza de tua alma gelou a minha, que, chorando a sua miseria, jamais te medigou clemencia.

— Ah! Clara! Clara! Eu não te conhecia, nem conhecia o teu amor. Outro amor! Ah! Outro amor! O fogo impuro do vulcão! O sangue a ferir! A distillação violenta do coração! Oh! esse amor é o amor do inferno... Mas, o teu, ah! o teu é o amor puro, é o amor legitimo, é o amor da esposa! Oh! este sim, que é um amor abençoado, tranquilla, inoffensivo, immanculado? E a luz é a harmonia! E o céu, na terra, não sei como elle se manifesta nas outras mulheres, mas sei que a frieza de tua alma gelou a minha, que, chorando a sua miseria, jamais te medigou clemencia.

Capitularemos todos os pontos para que mais facil se lhes torne a tarefa.

Emquanto se não desempenharem do compromisso de honra que contrahiram, ventilando a questão financeira, de que verbosamente fazem o ponto forte da administração actual, ficamos com o direito de asseverar, com os factos apontados, que o sr. Baptista Pereira nenhum beneficio tem feito á provincia de S. Paulo.

Tem-na procurado desconsiderar com toda a sorte de vexames e só exclusivamente manifestou a sua actividade para a decantada victoria das urnas, mostrando um desembaraço inexcusavel e conquistando a reputação mais desgraçada para um homem publico, qual a de ser capaz de todas as coragens, não ter rival na subservencia a todos os caprichos de seus conselheiros.

A docilidade presidencial será, porém, considerada ao depois.

Não accumularemos á polemica financeira essa, aliás importante.

Trata-se de uma questão de factos e de numeros.

Venham elles fallar com aquella linguagem expressiva e clara, que repelle as declamações, domina os impetus da rhetorica, sub joga as alicantinas — e só admitte a verdade.

Si o sr. Baptista Pereira tem sido e tem feito o que dizem seus admiradores, si as palavras destas não são obtidas pela paga e esperanza de recompensa, mas sim um preito ao merecimento real e zelo desenvolvido pelo delegado do gabinete — apressem-se em trazer as provas.

Especifiquem os factos.

Rendendo por nossa vez homenagem á verdade, convictos da injustiça do procedimento que temos tido — por dever de honra — confessuramos a nossa culpa, faramos publica declaração de arrependimento. E estamos certos de que a provincia inteira nos acompanhará.

Que maior gloria pôde aspirar o sr. Baptista Pereira?

Que melhor serviço lhes podem prestar os seus amigos, que esse de confundir os seus adversarios e arrancar-lhes a retractação solemne de tudo quanto tem dito?

Si o conseguissem, podia então o sr. Baptista Pereira, com ufania, dizer que se expurgara nas aguas de um novo baptismo, realisando a sua regeneração na propria provincia de S. Paulo!

Não se demorem, pois, os financeiros do palacio; não percam mesmo o ensejo tão precioso.

Venham as provas.

Mas si não as exhibirem, ficar-nos-ha a liberdade de dizer que o abalizado estadista,

Volveu a tosse, mas mais forte, terrivel mesmo, e o lenço de Gaspar tingiu-se novamente de sangue.

— Ah! exclamou Clara, apertando seu marido contra o coração, como a mãe abraça o filho enfermo, Christiana! Antonio!

Abiu-se immediatamente o reposteiro, e appareceram, na mesma posição em que tinham apparecido pouco antes, Antonio e sua esposa. Tinham ficado ali, avançados com vivacidade. Enquanto Christiana dava uma lumbada a Gaspar, Antonio puxava violentamente pelo cordão de uma campainha.

V veio um criado, e Antonio disse:

— Já, sem demora nenhuma, procurar D. Serapio, que venha sem se deter em parte alguma. Poobam uma carroagem com quatro mulas, e o Diogo que vá sem demora a Madrid, e traga o dr. Perez. Depressa... depressa...

O criado desappareceu.

— E tu vas já para a cama, Gaspar, disse Christiana. E' preciso que não falles, que não te agites, que continhas a imaginação, é preciso em fim que socegues.

— Ah! exclamou Gaspar: mas eu estou bem, sinto uma vida vigorosa, sou tão feliz!

— Bem, pois conservemo-nos para essa felicidade, Gaspar, continuou Christiana; não abusemos. Por agora vou ao medico e quero ser obedeida. E' mister recolhê-lo ao teu quarto, e não sahir de lá durante alguns dias, porque está o tempo muito fresco; mas terás boa companhia... Vamos, Gaspar, leze o que tua mãe te pede e não a leves soffrir mais.

E tomou a mão de Gaspar, e seguida de Clara e Antonio entrou n'outro gabinete, no qual havia, como se viu, uma cama, e estava á direita do salão, por pertencer ao chefe de familia.

A outra camera, de que já temos conhecimento, era a de Christiana e Antonio.

Clara deltou Gaspar o impos-lhe silencio.

D. Serapio chegou breve.

Era um bom medico, mas tinha os modos espeziosos de aristocracias dos logarejos. Bom homem, franco, e gracioso, nunca mostrava má cara ao doente, ainda que o encontrasse em situação desesperada, por que, dizia elle:

apregoado pelos trombeteiros do palacio como regenerador da administração e especialista em finanças, não passa de um nudoz embustreiro, verdadeiro e condigna gloria do joven e projecto estadista ministro do imperio, fiel delegado do gabinete das patiocondas, que bem representá.

Do dilemma, que nos forçaram a apresentar, vejamos qual a ponta que encolhem os albardeiros do sr. Baptista Pereira.

COMMUNICADO

Os Andradas

(Continuação)

1822. S. Paulo, 1.º de Agosto de 1878. — No dia 21 de Julho chegou a esta cidade pelas sete horas da noite o marechal Canido, que, as instancias do coronel Müller se tinha resolvido a mandar fazer alto a tropa no rio dos Coiros, e vir pessoalmente conferenciar com o governo e Arouche. Certamente si eu não o acompanhasse elle era insultado pela população e mulheres, que cada vez iam por se o reprehender, e demorar o meu cavallo, até dar tempo que Canido avançasse. Chegando a palacio, onde estava reunido o governo, apresentou a portaria da secretaria da guerra que lhe ordenava a marcha sobre esta cidade, com duas peças de artilheria e alguma tropa de primeira linha, da guarnição da villa de Santos, e que elle alle ou trazendo não só quatro peças, e a tropa de linha, como grande parte das milicias daquela villa, que estragadamente foram brigadas e embarcadas, estando os artilheiros de linha com os morroses accessos; prohibindo a communicação entre Santos e esta cidade, só além de não surprender. O governo fez-lhe ver qual era a sua obrigação, e como devia cumprir aquella ordem mandando que voltasse quanto antes para Santos; porém elle a não quiz ceder; então fui mandado á casa de Arouche, e logo que este appareceu em governo e determinou a Canido que se retirasse, elle prontamente obedeceu, e dirigiu um officio ao sargento-mór José Olybio ordenando a volta da tropa, que foi executada com grande gosto e satisfação de todos. A excepção dos sobrinhos de Martim, do Mello Franco e tenente-coronel Arouche. A tropa desembarcou em Santos no dia 23, ás 9 horas da noite, onde os seus guerreiros Andradas e parentes foram insultados pela população.

No dia 29 fez Arouche ao governo um requerimento, também vi por cópia, pedindo licença para retirar-se para o Rio, porém o governo não annuo a elle, e lhe ordenou comparecesse no dia seguinte, ou para tomar posse do governo das armas, ou então ceder do commando dellas; neste mesmo dia foi o governo ao quartel agradecer á tropa e povo a moderação e o bem com que se tinham comportado, pedindo que se recolhessem a suas casas, visto ter cessado o maior motivo que alli os tinha reunido, afirmando que Arouche não queria tomar posse do governo das armas; mas a tropa e povo que com clamor bem a Arouche e desconflavam de sua palavra principiam a procurar pretextos para não sahir do quartel, sendo o principal não haver noticia do embarque da tropa no Cubatão; e apesar de eu estar que se retirasse, não pude conseguir, e fui obrigado a ficar mais essa noite no quartel, além de conservar a ordem e o ceceo, evitando qualquer motivo que pudesse apparecer.

Arouche racioso da constancia que mostravam os

« resolvermos que te enforcem amanhã. » Tempo de mais tem os pobres para saber que vão morrer.

D. Serapio, logo que entrou no alcova, poz o chapéu sobre uma cadeira, e entrou a ampla caba de panão azul que trazia sobre os hombros, e sentou-se n'outra cadeira ao pé da cabeceira do leito em que estava o enfermo.

— Então o que é isso, sr. Duque? perguntou, batendo os tempos da caixa do rapé. Volvei-nos Deus! v. exc. não ajuda a tolerancia e assim não vai nada bem.

E abriu a caixa, tirou uma enorme pilada, serviu-a, reservou outra nos dedos, e guardou a caixa.

— Ah! não, senhor, respondeu Gaspar. Eu estou bom. Ha dias que me sinto melhor, creio mesmo que nunca me senti tão bem. Estou um pouco encatarrado, mas mais violentamente, e o esforço da tussa trouxe-me ao leito alguns dias, pouco, muito pouco sangue que procurei sahir, por soffrir.

— Por soffrir?... Essa não é má... disse tranquillamente, sempre risonho, o bom da D. Serapio. O sangue nunca é demais... Mas não ha razão para susto. Isso foi simplesmente uma ligeira congestão pulmonar. V. exc. não se emende, tome em passar horas e horas no camitério, e como v. exc. o tem ajardinado e está coberto de relva, a verdura attrahe a humidade. O sr. Duque permaneça ali muitas horas, ajoelhado!... E depois, as fragancias não são convenientes, excitam, são tónico demais para v. exc. Prohibe-lhe terminantemente, sr. Duque, que vá ao camitério durante muito tempo. Quanto ao seu estado não carya receios... Isso do sangue foi um accidente insignificante. Virá a dr. Perez, sr. general? Como v. exc. está cheio de apprehensões, é prudente que o tenham chamado.

— Com effeito, mandam-me o chamar, disse Antonio. E' o nosso medico em Madrid, como D. Serapio é aqui, e offender-se-hia se, estando tão perto, não o chamássemos.

— Fizeram muito bem, não porque o exija o estado do doente, elle dirá o mesmo que eu digo, e approvára o tratamento prescripto; mas sempre terá mais alguma tranquillidade a v. exc., porque, diz o rifão — vêm mais quatro olhos do que dois. E demois conversaremos, e eu gosto muito de conversar com o dr. Perez. E' um medico abalizado, sem offender nenhum outro, e eu sempre que fallo com elle, apregão alguma coisa; e sobre tudo prezo o muito. Se v. exc. o permittirem, como elle não pôde tardar, esperarei o heil.

(Continuação)

FOLHETIM

(274)

OS DESHERDADOS

(SOENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

UNS MORREM E OUTROS DESAPARECEM

LIVRO QUARTO

AGONIA

V

De como o homem é uma toupeira que não sabe por onde vai

(Continuação)

O que Christiana queria, era deixar só, naturalmente, por algum tempo, e aquella situação, em que Clara estava tão commovida, os dois esposos.

Antonio e Christiana sahiram pois, do gabinete.

— Oh! vas matar-me! exclamou Clara, chorando e pondo seu marido sobre os joelhos, que era indubitavelmente mais pequeno do que ella, e olhando-o com expressão de amor supremo.

— Não formosa és! exclamou Gaspar.

E observava-o fascinado, louco, emboscado. A dor e a desesperação embellezavam Clara, e Clara era além disso um dos amores de Gaspar, e Gaspar achava-se em contacto com ella.

— Creio, disse elle, que durante o tempo em que nos não temos visto, augmentou a tua formosura, e tua pureza, e teu amor. Nunca me fizeste como agora. Não sabia que os teus olhos eram tão formosos, divinos, porque ha nelles um lampejo do céu, superior á vida, que não é deste mundo.

— E que já não posso soffrir mais, nem occultar por mais tempo o meu soffrimento, porque tenho o lucto no alma.

— Clara! minha Clara! exclamou Gaspar, com voz desfallecida,

habitantes desta cidade, no dia seguinte apresentou-se ao governo...

No dia 21 foram presos por uma patrulha o Jordão e capitão Eleuterio...

No dia 21 apresentou-se o conego João Ferreira dan do parte do prompto ao governo...

Quando a tropa estava de volta no Cubatão o Mallo Franco procurou persuadir a que viesse novamente...

O tenente coronel Valente, por não querer ouvir as proposições do emissario de Martim...

A noticia da chegada da tropa de Santos, e da coragem que desenvolveram os habitantes desta cidade...

Veja quantos desordens suscitadas pelas sabias e bem combinadas ordens dos sr. Andrada...

Eu sou encarregado pelo governo para pedir a v. ex. a entrega das segundas vias dos officios...

Aqui termina a 1.ª serie destas cartas, pois que teyde de seguir para a corte o seu autor...

Mas bem patente he de que toda a ostentação de força armada a exigencias do governo central...

Torna-se bem manifesto de que tais medidas não destinavam-se a combater um partido...

Passamos a transcrever a 2.ª serie destas cartas que começa depois da demissão do ministerio...

(Continúa)

SECCÃO PARTICULAR

Villa do Socorro

Os abaixo assignados precisam justiça sob penhora que lhes fez João Baptista de Oliveira Assis...

MANOEL TELLES DO NASCIMENTO E FILHO. (Todos estes da villa do Socorro) S. Paulo, 3 de Setembro de 1878.

Nazareth

Sabho no dia 28 do corrente o nosso vigario e rvdmo. padre Carpiely, com destino para a Italia...

Não podemos deixar de patentesar ao publico que este nro vigario durante o tempo que aqui esteve...

Nazareth, Agosto de 1878. 2-1 As crianças.

Eleição da nova mesa administrativa da Irmandade do Senhor Bon Jesus de Pirapora...

- PROVEDOR O irmão Francisco Antonio P-drozo. SECRETARIO O irmão Antonio Maria Chaves. PROCURADOR O irmão Guilhermino José Pedrozo. THESOUREIRO O irmão dr. Raphael Tobias de Aguiar.

NOTICIARIO GERAL

Eleição secundaria—Reuniu-se, hontem, o collegio de capital para a organização da mesa...

Secretarios e escrutadores—Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho—Dr. João Baptista de Moraes—Dr. Laurindo Abalardo de Brito—Dr. Augusto Freire de Siles.

Hoje, ás 11 horas da manhã, reuuiu-se o collegio para verificação de poderes e votação para deputados...

Systema de publicidade—Affinal os jornalheiros estipendados pela presidencia declaram que não cumprem o que prometteram...

Para os seus jornalheiros a cousa resume-se a isso—deixam em falta a promessa feita: não é a primeira vez nem será a ultima.

Naõ querem publicar as bases do seu contracto de salarios, mas por via das duvidas declaram—que não precisam de delles para defenderem o actual presidente...

Para os seus jornalheiros a cousa resume-se a isso—deixam em falta a promessa feita: não é a primeira vez nem será a ultima.

Naõ serem nós quem os forçará. O que não tem puram explicação é estar a folha estipendiada obrigada a publicar os actos e o expediente official e não ter este o presente mandado...

Lasistimos pois em dizer que o sigillo que rodêa aquella brilha de regenerator, e a circumstancia de ter precedido do concurs, levam a crer que ha uma grossa patota...

Faz muito bem o sr. Baptista Pereira. E' delegado do gabinete das economias e da moralidade; não pôde proceder de outra forma.

Temham os seus patrões em commo despediram os officios de gabinete, privaram do repa a centenas de operarios, passaram a rasurar nas repartições e não leuou muito que começassem a agasthar os filhotes...

Faz o sr. Baptista Pereira muito bem em imital-os. Só lhe pedimos que continue.

A coherencia do sr. Gaspar... ministro—Um velho apreciador do sr. Silveira Martins fez inserir no Jornal do Commercio sob a epigrapha...

Admir o publico o estilo do ex juiz municipal da 2.ª vara, e, mais do que isso, a coherencia do sr. conselheiro Gaspar Silveira Martins!

S. exc. simples aspirante a magistratura, revoltava-se em 1861—contra o ministro que o mandava responsabilisar e excedia-se ao ponto de injuriar, qualificando o ministro saltimbancos...

Es o aviso e o artigo—este vai convenientemente grynado.

2.ª Secção.—Ministerio dos negocios de justiça. Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1859—S. M. o Imperador manda remetter a v. mce. a inclusa copia da representação do presidente do supremo tribunal de justiça...

Entrãdo da Europa—1,311, de Rio de Prate 205, das provincias do norte do Imperio, inclusive 777 escravos, 1,038; das do sul 464. Total, 3,518.

Sahirão para a Europa 821, Rio de Prate 91, provincias do norte do Imperio 194, ditas do sul, inclusive 479 imigrantes e 33 escravos, 1,097. Total, 2,308.

Não li e que a meu respeito se escreveu no Diario do Rio; mas, pelo que diz o sr. 1.º promotor publico, vejo que o correspondente não se assigra...

Avante, o veremmo's se tem razão o sr. de Paranaguá, que manda responsabilisar o juiz em deferimento...

Se infelizmente no nosso país o governo pôde muito, felizmente ainda não pôde tudo, e o minimo dos magistrados pôde mandar plantar batatas ao ministro...

Os bulhões carregam os nossos horizontes; hoje ou amanhã ha de desarmar em tempestade; e, se Deus me esparcar a vida por algum tempo, pretendo ver o povo tratar os ministros saltimbancos do mesmo modo...

Está assignado pelo juiz municipal da 2.ª vara da corte Gaspar Silveira Martins e datado em 12 de Maio de 1861. (Extracto do Correio Mercantil de 14 de Maio de 1861.)

Commandantes superiores de guarda nacional

Por decretos de 27 de Junho: Foi demittido do exercicio de respectivo posto, o coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santa Maria do Monte e S. Martinho...

Foi nomeado o tenente coronel João David de Medeiros, para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santa Maria do Monte e S. Martinho...

Foi dispensado do exercicio do respectivo posto o coronel José Vieira de Rezende e Silva, commandante superior da guarda nacional do municipio de Leopoldina...

Juiz municipal e de orphãos

Por decreto da mesma data, foi demittido a seu pedido o bacharel Maximiano de Souza Bueno, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Cunha...

Companhia Automatica

Continúa esta companhia a exhibir os seus interessantes trabalhos, no theatro Provisorio.

Disturbio

Lê-se na «Gazeta de Campinas» de 4 do corrente: «Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças...

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

«Aho-hontem ás 11 horas da noite pouco mais ou menos deu-se um disturbio entre algumas praças do de-tacamento desta cidade.

Diferença a favor do augmento de população do Rio de Janeiro, 1,315.

Archivo militar—Por decreto n. 7012 de 21 do passado foi approvado o regulamento dando nova organização ao archivo militar da corte.

Movimento do Hospital de Misericordia desta cidade de S. Paulo em o mez de Agosto de 1878.

Table with columns: POBRES, PENSIONISTAS, MORTUOS, TOTAL. Rows: 1.º de Setembro de 1878, Existinges em tratamento até o mez findo, Entraram durante o mez, Curados e tiveram alta, Falleceram, Ficam em tratamento, Total.

OBSERVAÇÃO

Dos 61 existentes são: Do sexo masculino: 17 brasileiros, 9 italianos, 4 portuguezes, 2 francezes, 1 inglez, 1 allemão, 1 hespanhol, 1 suizo. Do sexo feminino: 24 brasileiras, 00.

Dos fallecidos são: 5 Brasileiros e 3 estrangeiros. Neste mez não houve operação importante. S. Paulo, 1.º de Setembro de 1878.

Ordem do hospital BENEDITO ANTONIO DA SILVA.

Loteria da Corte—Por telegramma recebido hontem do Rio, participam que a loteria n. 3, será extabida amanhã, 6 do corrente.

SECCÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) 4 de Setembro

Houve hontem pequeno movimento no mercado de café, a preços que não pudmos ainda verificar, mas que consta serem com redução das ultimas cotações...

Mercado do Rio 4 de Setembro

Café—vendas—5,600 saccas. Preços por 10 kilos: 1.ª boa—5800 a 6000. 1.ª ordinaria—4550 a 4800. Existencia—45,000 saccas.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: PREÇOS, QUANTIDADE, GENEROS. Rows: Cade 15 kilogr., Cade 50 litros, Cade 100 litros, Cade 200 litros, Cade 300 litros, Cade 400 litros, Cade 500 litros, Cade 600 litros, Cade 700 litros, Cade 800 litros, Cade 900 litros, Cade 1000 litros.

Table dos generos importados a Praça hontem

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE. Rows: Café Tencinho, Açúcar, Batatinha, Batata doce, Fariña, Dito de milho, Feijão, Fubá, Milho, Feijilho, Cará, Alpin, Galinhas, Lathes, Oros, Queijos.

ANNUNCIOS

Onça Cangussú

A lucta da onça com a gallinha!
A pedido de alguns estudantes e de outras muitas pessoas que tem visitado este curioso e elegante animal, dar-se-ha hoje, ás 7 horas da noite, um interessante e jocoso divertimento, entre a onça e uma gallinha! Em consequencia da grande concurrença, que tem havido, e da protecção, que o illustrado publico de S. Paulo tem dispensado ao proprietario deste lindo e admiravel animal, é que elle, hoje, como prova do eterno gratidão, oferece aos habitantes desta cidade este agradável divertimento.

Lançar-se-ha á jaula uma gallinha, a qual sera presa pela onça, e depois no mesmo momento, depois ella mata-a e yae comendo a, parte por parte, ficando elle sómente a moela. Esta depois de ser bem limpa pela onça e depois de tirar com as duas mãos a pelle que se acha por cima, yae comendo-a pouco á pouco com uma delicia e espanto admiravel!

Continúa ainda a exp-sição deste lindo animal no lugar do costume desde ás 9 horas da manhã ás 10 da noite.

O proprietario pede o auxilio dos estudantes e do illustrado povo de S. Paulo para este divertimento.
A's 7 horas da noite.

Preço—18000 rs.
S. Paulo 5 de Setembro de 1878.

Francisco Cotrim.

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores e tijoleiros na olaria do Bom Retiro. 10-1

S. ABRAHAM E ADOLPHO G. JULIO, em liquidação, participam aos seus amigos e freguezes, que fecharam sua casa de negocio que tinham no largo do Riovário em Campinas.

O socio S. Abraham liquidante da mesma firma, tem o seu escriptorio á rua Direita n. 54.
Campinas, 4 de Setembro de 1878. 3-1

ATTENÇÃO

Um contumestri affaiate francez, com sufficiente pratica e bastante habilitação para negociar, deseja empregar-se em uma boa casa nesta capital, ou em qualquer localidade boa da provincia.

Quem precisar dirija-se ao escriptorio deste jornal para informações. 3-1

Chapéus

Recebemos da Europa um lindo sortimento de chapéus de varias qualidades, o que ha de mais moderno, como seham:

- Chapéus de feltro e seda para crianças, de 28000, 38000 e 48000.
- Chapéus de palha e de seda para meninas a 98000, 48000, 58000, 68000 e 88000.
- Chapéus enfeitados para moças, de 68000 até 128000
- Chapéus de palha e de feltro para meninas a 38000, 48000, 58000 e 88000.
- Chapéus de feltro para homens, de 68000 e 108000.
- Chapéus de castor, francezes, de 70 e 80 grammes a 108000 e 128000.
- Chapéus de patente nacionaes e francezas.
- Bonets de br m para viagem a 38000, 48000, e 58000.
- Bonets de seda, panno, e casemira a 28500, até 48000.

Liquidação

de uma pequena partida de chapéus de palha para homens e meninas a 28000.

Idem da bonets de casemira, para homens e meninas a 18000; e de uma partida de chapéus de patacos a 68000.

Bierrembach & Irmão

(Defronte da botica do Vendo)

Rua de S. Bento n. 55

1-6

Massa fallida

Roberto Tavares

Pará sabbado 7 do corrente

N. 49—RUA DE S. BENTO—N. 49

Grande leilão judicial

Por autorisação do depositario da massa fallida dos srs. Teixeira Monteiro & C., de todo o sortimento do negocio da extincta firma, constando de

Seccos e molhados

Felão em saccos, decimos de vinho do Porto superior, ditos de Lisboa e nacional, vinte caixas de cerveja Tivoli, preta e inglesa. Dita de diversas marcas, em garrafas, dita nacional. Azeite em latas, conservas, melancias, biscoutos, fumo, sabão em caixas. Licorez, garrafas de vinho do Porto, Lisboa, etc. Doces francezes, molho inglez, caixas de bitter, genebra, sardinhas de Nantes, latas de phosphoros de segurança, ditos de keroseña, decimos de vinho branco, vinagre, 130 latas de lomb., bañha americana, papel de embrulho, saccos, vazilhames, balanças de balcão, ditos Romanos, pesos, medidas, e tudo o mais que constar do inventario e arrecadação da dita massa, para liquidação de fallencia.

A'S 10 1/2 HORAS. 4-2

Tranças

de cabellos legitimos

Recebemos grande sortimento directamente da Europa, e vendemos baratissimos, o par a 88, 108, 128 até 258 rs. os mais lindos.
Rua do S. Bento 52, de frente ao Granda Hotel. 3-3

VENDE-SE um plano proprio para um aprendiz, por um preço commodo; quem preferir dirija-se á rua da Constituição n. 24. 3-2

Formicida Capanema
Unicos agentes na cidade de S. Paulo
Braga e Estella
Preço em São Paulo 12U000 rs. a lata
A Dinheiro

Previne-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contêm no rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma do proprio punho do abaixo assignado. Sua falta indica falsificação.

(A. N. CORAL. 30-26

Deposito Normal

Na travessa do Commercio N.º 1

Casa importadora de vinhos legitimos e aguas mineraes, póde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se á venda na mesma casa os seguintes

VINHOS ESPECIAES:

Bordéos tinto

- Saint Julien
- Margaux Médoc
- Château Margaux
- Château Larose
- Haut Brion
- Château Lafitte
- Château Latour

- Porto
- Madeira
- Chamisso regina
- duque
- Moscato
- Cocho dous
- Feitoria
- Mai-asta
- Log. ima
- Duque (premiado)

- Barolo
- Grignolino
- Monferrato
- Moscato
- Nehlolo
- Tokai

De Napoles e Sicilia

- Capri rosso
- Chianti
- Siracusa rosso
- Marsala Vergine
- Brondi Madera
- Greco Guraco
- Lagrima Cristi

Da Hespanha

- Xeres
- Malaga
- Tarragona
- Priorato
- Alicant

Bordéos branco

- Sauterne
- Barsac
- Graves
- Haut Sauterne
- Château Yquem
- Saint Gilles (suisso)

Da Hungria

- Viszontayer (tinto)
- Villany
- Szegzarder
- Neszmélyer (branco)
- Magyarator
- Szamorodner
- Villanyer Riesling
- Somylei
- Tokayi aszu

Do Rheno

- Assmannshäusser, tinto
- Niersteiner
- Hochheimer Berg
- Scharlachberger
- Liebfraumilch
- Rudesheimer Berg
- Steinberger Cabinet
- Schloss Johannisberger
- Bocksbeutel (Neckar)

Borgonha tinto

- Neaune
- Ruits
- Vomanée
- Bolney
- Ceaulojais
- Phambertin
- Commard
- Clos Vougeot

Da Grecia

- Corfu
- Samos
- Auslese
- Ausbruch
- Cyper Commandaria

Do Mosel

- Graacher
- Zeltinger
- Brauneberger
- Piesporter

Borgonha branco

- Chablis
- Château Grille

Da Italia

- ASTY

Champagne

- Piper secco
- Roderer
- Yeuve Clicquot

De Portugal

- Alto Douro
- Virgem
- Lisboa branco
- tinto
- Palmella
- Colares

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, aguas mineraes, conservas de todas as qualidades, fructas em calda, manteiga em latas de 2, e 1/2 kilo, tamaras, ameixas, marinellada, goyabada, paté de foi, peixe, queijo suizo, chester, prata, reino, e parmesano, ervilhas, lentilhas, sagú, cevadinha, griens, salames, presunto fiambre, nozes, amendoas, passas, figos, salmao fumado, chocolate em pó, chá preto e verde, superior vinho em quartolas, por preços sum iguaes; vende-se á varejo aos mesmos preços, que se pódem comprar em qualquer outra parte por atacado.

S. PAULO

Novo estabelecimento de Bilhares

Rua de S. Bento 68--Sobrado

Dois excellentes bilhares francezes, café, chocolate, comidas frias, e quantas, cerveja, cognac, licores etc., tudo da melhor qualidade.

Accoita-se pensionistas, para almoço e jantar, por preço commodo, garantido bom tratamento e acio. Leva-se para fora.

Na mesma casa encontra-se o legitimo vinho de Burdeaux a 78000 a duzia, recebido do casa particular, e já bem conhecido nesta cidade. Vinho em quartolas. 30-17

OFFICINA de COSTURA

A casa José Worms, tendo contratado uma habil contra-mestre, propde-se fazer qualquer obra de costura, com perfeição no trabalho, barateza nos preços e brevidade.

25 Rua Direita--S. Paulo

Na mesma casa precisa-se de boas costureiras.

Casa de José Worms

30-21

Loja do Mexico

Rua de S. Bento em frente ao n. 23

- Lazinhos modernas, covado 520 e 560.
- Brim Angola superior, metro 18400.
- Chitas roxas escuras, covado 240.
- Peça de algodãozinho a 28 e 28500.
- Peça de morim a 28 e 28500.
- Chitas largas, covado 200.
- Colzas de cores a 38 e 55000.
- Peça de morim fino a 68 e 78000.
- Cretonne branco, metro a 18 e 18500.
- Algodãozinho enfeitado, metro 800.
- Colzas do brim Angola a 28 e 38000.
- Camissas de riscado Guarany a 18500 e 28.
- Ceroulas de algodãozinho a 900.
- Camisas de meia, encorpadas a 18800.
- Ceroulas de cretonne a 18500.
- Brim pardo espinha, metro 600.

Rua de S. Bento, em frente ao n. 23
Loja do Mexico. 3-2

FUGIO uma vacca, com cria, do posto do Baziga, sendo de cor vermelho escuro, e a cria é pintada. Desconfia-se que ella tomou a direcção da Cantareira a Bragança. Quem prendet e entregar nos Quatro Cantos (loja de ferragens), será gratificado. 3-2

Officina de costura

Mme. Hervieu

12--RUA DE S. JOSE--12

Preços moderados

Faz-se vestidos da ultima moda.

Nunca se vio!

N'uma só casa tantos, tão bonitos, e tão baratos papeis de forrar casas, como no Armazem Central da rua Direita n 17. 30-10

DOUTOR J. EBOLI

Medico operador

Dá consultas das 8 ás 11 horas de manhã na rua de Santa Ephigenia n. 42. 6-4

OS ADVOGADOS

DOUTORES

Pedro Vicente de Azevedo

Aquillino Leite do Amaral

Encartegem-se de todos os negocios relativos á sua profissão.

Escritorio—rua da Imperatriz n. 15. 20-19

Parteira

Endirizzi Ursula, parteira pela facultade medica da Inspruck, mora no Largo de S. Bento, e póde ser procurada á qualquer hora do dia e da noite, para os misteres da sua profissão: cobra honorarios modicos. Tem taboleta na porta. 20-10

O MARIDO da DOUDA

Drama em 4 actos

Original Brasileiro

CARLOS FERREIRA

Sahio á luz e acha-se á venda no escriptorio desta typographia eja cara Garraux a 28000 cada exemplar.

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B.

Caixinhas a 18000 rs. 100-67

Lavadeiras

No Hospicio de alienados precisa-se de duas lavadeiras. Trata-se no mesmo Hospicio. S. Paulo, 20 de Agosto de 1878. 10-10

A' ULTIMA HORA

Os jornaes da corte, vindos hontem, carecom de interesse.



Companhia

S. Paulo e Rio de Janeiro

12.º Dividendo

Do dia 26 do corrente, paga-se aos srs. accionistas desta Companhia, no escritorio da estação do Norte—Braz, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de sete por cento (7%) ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos das chamadas, cotulhas, ou certificados, para os competentes assentamentos.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1878.

J. W. da Gama Cochrane
Inspector geral. 10-10

DA FAZENDA da Boa-Vista, município do Rio-Claro, pertencente a abaixo assignada. Lugio no dia 27 do corrente o escravo de nome Diolino, idade de 30 annos mais ou menos, estatura regular, rosto bigoso, tendo em uma das faces uma cicatriz, e nas costas signaes de queimadura. Tem nos cantos da testa uma linha de cabellos vermelhos; quando anda não assenta no chão o dedo minimo.

Gratifica-se com 100\$000 rs. a quem o prender e entregar na referida fazenda, e sua snhora.

Rio-Claro, 28 de Agosto de 1878.

D. Rita Benedicta de Camargo. 4-4

Companhia Paulista

18.º Dividendo

Do dia 5 do corrente mez em diante, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, pagar-se-ha nesta escritorio o 18.º dividendo das accções da Companhia Paulista.

Escritorio da Companhia Paulista em S. Paulo 2 de Setembro de 1878.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 3-3

Theatro Provisorio

Grande Companhia Automatica DE INSTRUÇÃO E RECREIO

Dirigida pelo cavalheiro

LUIZ LUPI

Ultimas tres funcções da companhia
QUINTA-FEIRA 5 DE SETEMBRO

O imponente e magnifico espectáculo, o mais esplendido exhibido até hoje pela companhia e que fez furor em todos os theatros, onde foi executado.

Da terra á lua

em 8 actos e 12 quadros, tirado da novella de Julio Verne, com

Passo a dous, serio

executado pelos primeiros dançarinos.

Sabbado 7 e Domingo 8.

Ultimas duas funcções da companhia.

PRAÇA DE TOUROS

Largo dos Curros
Grande e esplendida corrida DE

TOUROS

Em beneficio das victimas da secca nas provincias do Norte

Sabbado 7 do corrente

Espectaculo em grande gala em festejo ao anniversario da Independencia do Imperio.

O artista Francisco Pontes, querendo provar que não é indifferente ás desgraças daquellas provincias, resolveu offerrecer á commissão, que promove nesta provincia soccorros para as victimas da secca dessas provincias um espectáculo de beneficencia.

Tendo resolvido offerrecer tambem um dos touros que forem corridos, o qual será posto em hasta publica pelo sympathico cavalheiro Vasconcellos, que receberá maior lance que lhe fór offercido e entregará á commissão para o mesmo fim.

PROGRAMMA

As 4 horas da tarde principia o espectáculo com as cortezias do costume. Em seguida serão lideados os seguintes touros:

- 1.º—Lideado pelo sympathico cavalheiro Vasconcellos.
- 2.º—Pelo estimavel artista Pontes e Santos.
- 3.º—Pelo sr. Barca e Saldva.
- 4.º—Pelo cavalheiro Vasconcellos.
- 5.º—Para um intervalo comico

O banquete recreativo

6.º—Pelo intrepido e estimavel artista Pontes, á 6hs. Os touros para esta funcção foram expressamente escolhidos para mais realçar esta festa de caridade.

O intervalo será executado pelo corpo de forcados. O artista Vasconcellos resolveu neste dia dispensar o seu honorario de mais tarde em prol das victimas.

Dois bandas de musica serão postadas no circo, o qual se achará ataviado para mais realçar esta festa.

A commissão grata a esse acto tão justo, qua philanthropico do sr. Francisco da Silva Almeida Pontes, não poupará esforços para corresponder ao sentimento tão elevado e magistral de assumptio, pedindo e esperando desde já a concurrencia do respeitavel publico desta capital.

A' LAVOURA

Participamos aos srs. fazendeiros e ao publico que de hoje em diante vender-se-hão machinas para beneficiar café « Lidgerwood » accessorio para machinas etc., pelos seguintes preços:

Preços de machinismos postos em Santos

Descascador n. 33, descasca até 80 arrobas por hora.	1:400\$000	
Ventilador dobrado para idem.	600\$000	APPARELHO
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprimento e 3 pés de diametro.	220\$000	
Ferragens para separador, completo.	135\$000	N. 33
Jogos de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro.	375\$000	COMPLETO
Jogo de correias comprimento determinado	270\$000	3.000\$000
Descascador n. 7, descasca até 40 arrobas por hora.	90\$000	APPARELHO
Ventilador dobrado.	600\$000	n. 7
Chapas para separador de cobre 10 pés de comprimento e 3 de diametro.	210\$000	COM VENTILADOR
Ferragens completas para separador.	130\$000	LADR
Jogo de transmissão, sendo eixos, polias, etc. de ferro	350\$000	DOBRADO
Jogo de correias comprimento determinado	210\$000	2:400\$000
Apparelho n. 7 com ventilador singelo 2 250\$000		
Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias beneficia 10 arrobas por hora 850\$000		
Despolpadores de café com 2 cylindros e separadores de cobre, conforme o tamanho 600\$000 até 1:950\$000		
Despolpadores de um cylindro 350\$000 até 550\$000		
Ronidores systema novo 600\$000 até 800\$000		
Moinhos para fubá com polia de ferro e correias completos 335\$000		
Jogo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 1/2 pés 1:200\$000		

Preços de accessorios postos em Campinas

Eixos para transmissão cada pé 5\$800	Correias inglesas de uma pollegada de largz, cada pé 210 rs.
Centros de ferro para polias de 4 braços cada um 13\$	Ditas de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 95100
Mancaes oscillantes para eixos cada um 19\$	Serras circulares de 18 a 24 pollegadas com eixo, mancaes e polia 100\$ e 130\$
Esteiras de aço para descascadores cada uma 6\$200	Arados de ferro cada um 18\$ a 32\$
Chapas para descascadores cada duzia 4\$200	Ditos de aço cada um 28\$ e 32\$.
Cadeiras para os mesmos cada uma 1\$500	Carpideiros cada um 20\$.
Parafusos para chapa 80 rs.	
Molas de borracha para chapas 60 rs.	
Peneiras para ventiladores 4\$600	

Todos estes objectos são feitos dos melhores materiais, o que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no mercado.

LIDGERWOOD MANT'G C. LIMITED
JOHN LIDGERWOOD.

EM CAMPINAS
RUA DO ROSARIO

Escritorio

NO RIO DE JANEIRO
RUA DO OLVIDOR N. 7.

Estrada de Ferro do Norte

Novenas e festa da Penha

Nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro proximo futuro partirá um trem do Norte para a Penha ás 4 horas da tarde, regressando da Penha ás 6.45 da tarde. No dia 8 de Setembro correrão trens conforme o seguinte horario.

Do Norte

MANHA

- 6-0
- 8-0
- 10-0
- 12-0
- 1-0
- 3-0
- 5-0
- 6-0
- 7-0
- 9-0
- 10-0

Da Penha

MANHA

- 6-20
- 8-20
- 10-20
- 12-20
- 1-20
- 3-20
- 5-20
- 6-20
- 7-20
- 9-20
- 10-20

Preços da passagem

Norte a Penha (Ida e volta)—14000

Penha a Norte (Singela)—500

Sem distincção de classe.

S. Paulo, 28 de Agosto de 1878.

S. L. Turner—Chefe de trafego. 10-7

FORMICIDA

A casa de M. P. da Silva Bruhns continúa a vender o legitimo

Formicida Capanema

sendo em latas do systema antigo, contendo 5 litros cada lata á preço reduzido.

30 RUA DIREITA 30

S. PAULO

10-5



Società Giv Batta
Lavarello e Companhia
Servizio Postale

O paquete a vapor

EUROPA

esperado do Rio da Prata até o dia 10 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Marselha, Genova e Napoles

com escala pelo

Rio de Janeiro

Para carga e passageiros com o consignatario

Manoel Antonio Bittancourt.

SANTOS. 6-3

Antonio Pastore

concerta e silna pianos, orgãos, realejos, harmoniums, caixas de musica. Rua de Sants Theresza n. 14. 30-12

Deposito Normal

Travessa do Commercio n. 1
Chegou repolho salgado (Choucrüte) e cornichon muito fresco; vende-se em kilos, e champignon secco.

Campinas

Hotel de João Theodoro

Este bem montado estabelecimento, offerece-se aos srs. viajantes todas as commodidades, acejo, promptidão, assim mais commodos especiaes, para as exmas. familias, rua de S. José, esquina da de Saldanha Maranhão. 6-4

Collegio RANGEL PESTANA

(Internato e externo para meninas)

31—RUA DA BOA-MORTE—31

Curso geral

Alumna interna, por semestre.	250\$000
Sendo duas ou mais, por cada uma.	210\$000
Meio-pensionista, por trimestre.	84\$000
Duas ou mais, por cada uma.	75\$000
Externas, por trimestre.	18\$000
Duas ou mais, por cada uma.	15\$000

Curso especial

A alumna interna por semestre.	270\$000
Duas ou mais, por cada uma.	250\$000
Meio pensionista, por trimestre.	90\$000
Duas ou mais, por cada uma.	75\$000
Externas, por trimestre.	24\$000
Duas ou mais, por cada uma.	24\$000

Pagamentos adiantados

Medico, botica, piano e canto, roupa lavada e engommada, por conta dos paes.
O collegio só fornece ás internas papel, pennas, preparos para trabalho. A alumna precisa, portanto, ter correspondente nesta cidade. 15-11

Theatro S. José

Companhia dramatica e de opera comica

DIRIGIDA PELOS ARTISTAS

Silva Pereira

RIBEIRO GUIMARÃES

Sabbado, 7 de Setembro

Espectaculo em grande gala para festejar o faustoso dia da Independencia do Imperio do Brazil

! A MAIOR DE TODAS AS NOVIDADES !

!! SUCESSO SEM IGUAL !!

!!! A RAINHA DAS MAGICAS !!!

A penultima representação da magnifica peça em 7 quadros, ornada de canto, cheia de transformações e visludades, que tem causado verdadeiro successo

ROMã ENCANTADA

Personagens:

- O Conde Rogero—Ribeiro Guimarães.
- Guilherme, camponez—Silva Pereira.
- Rodolpho—Amelia de Gubernatis.
- Capitão Roberto—Azavedo.
- Capitão Fritz—Eduardo.
- Nicolau—Lino.
- Marcos, barqueiro—Azavedo.
- O carcereiro—Figueiredo.
- 1.º Soldado—Bernardino.
- 2.º dito—Pereira.
- O Genio protector dos homens—Anna Chaves.
- Migana (Ida)—Rosina.
- Berta, camponeza—Faustina Lopes.
- Cyrene—Jacinta.
- Uma preta—Peixoto.
- Rosabella—Brasília.
- Uma fada—Magdalena.
- Soldados, camponezes, fadas, Genios, gigantes, anões, duendes e pagens da corte do conde Rogero, macacos, dragões, tubarões, etc., etc.

Designação dos quadros:

PRIMEIRO ACTO

- 1.º quadro—O genio do bem.
- 2.º quadro—O reino do Inferno.

SEGUNDO ACTO

- 3.º quadro—A declaração do amor.
- 4.º quadro—A torre negra.

TERCEIRO ACTO

- 5.º quadro—A romã encantada.

QUARTO ACTO

- 6.º quadro—Victoria do Genio.
- 7.º quadro—O reino das fructas—Apotheose.

Numeros de musica:

- 1.º—Coro de aldeões.
- 2.º—Couplets de Guilherme (S. Pereira.)
- 3.º—Canção de Berta (Faustina.)
- 4.º—Dito da Preta e Nicolau (Lino e Peixoto.)
- 5.º—Coro de soldados.
- 6.º—Romanza de Rodolpho (Gubernatis.)
- 7.º—Coro de fadas.
- 8.º—Aria de Cyrene (Jacinta.)
- 9.º—Couplets de Guilherme (S. Pereira.)
- 10.º—Couplets de Guilherme (S. Pereira.)
- 11.º—Terceto de Berta, Guilherme e Nicolau (Faustina, S. Pereira e Lino.)
- 12.º—Couplets de Nicolau (Lino.)
- 13.º—Couplets de Nicolau (Lino.)
- 14.º—Duet e lundú com dançado da Preta e Nicolau (Lino e Peixoto.)
- 15.º—Aria de Rodolpho (Gubernatis.)
- 16.º—Coro de Fadas.

Harmonias, fortes, repetições de alguns coros acima mencionados, etc., etc.

A 4 horas do costume.
N. B.—Os bilhetes para estes espectaculos acham-se disposicao do publico na bilheteria do theatro.

O secretario—BRAGA.

Typ. do Correio Paulistano